

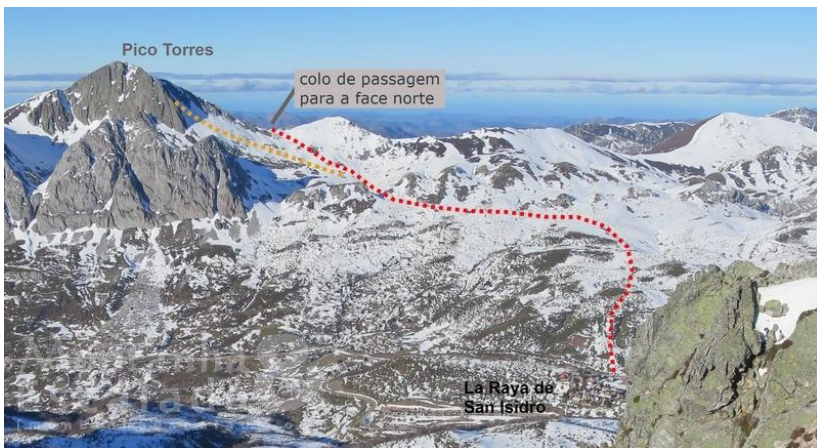
PICO TORRES

Norte Directa

320 mts – III/2- (65º)

Horário:	2:30 / 3:00 h estacionamento à base 3:00 / 4:00 h para a via 1:30 / 2:00 h descida
Abertura:	Alfredo Fernández, José L. Pozo e M. Minguez em 1993
Desnível total:	Positivo – 590 mts + Negativo - 597 mts
Material:	Crampons, 2 piolets, corda, 1/2 pitões de gelo, entaladores médios, 1/2 estacas de neve ou âncoras
Localização	
estacionamento:	43º03.912'N 005º23.268'W
Base da via:	43º04.694'N 005º24.517'W

O Pico Torres é um evidente cume bem visível do Puerto de San Isidro. Para Além da via normal, descrita em outro post, existem na face norte duas vias que são talvez os mais interessantes percursos inverniais deste pico.



Em contraste com a soleada via normal, na vertente norte não veremos o sol uma única vez e o ambiente é mais agreste e as ascensões mais comprometidas.

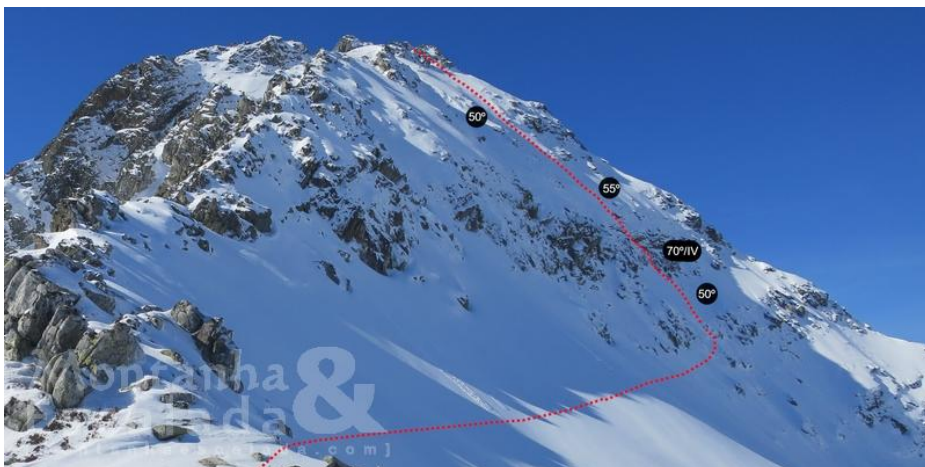
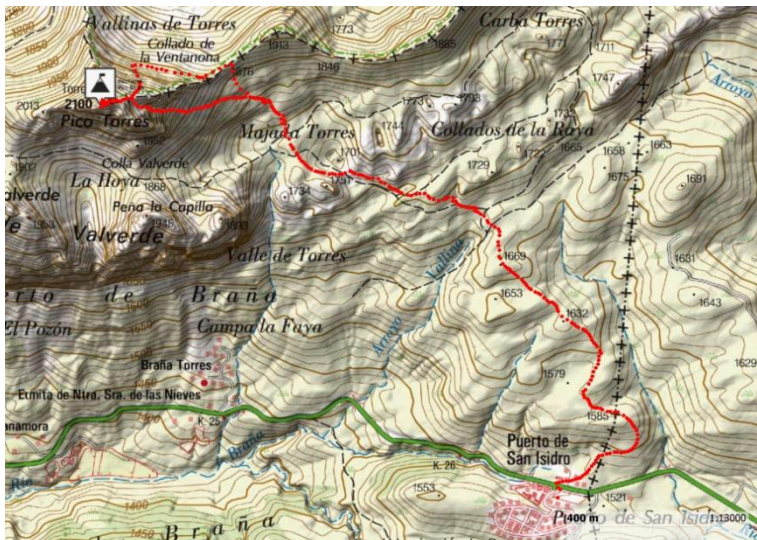
O ponto de partida é o estacionamento da La Raya perto do Puerto de San Isidro. Daqui subimos em linha com o cume de Valmartim para, ao chegar à zona mais plana, seguir sobre a esquerda a meia encosta com a aresta, subindo em direcção à base da face sul e da via normal do Pico Torres (+/- 1h30).

O acesso à face norte faz-se subindo ao Collado de La Ventanona situado entre o alto do mesmo

nome e o pico Torres, e atravessamos a inclinada vertente norte (atenção às possíveis zonas com gelo!). A face norte é um terreno mais aberto e com uma larga franja rochosa onde encontraremos as maiores dificuldades das vias desta face.

A Directa Norte, conforme o nome indica, vai direita ao cume, tem uma inclinação média de 50º com passagens de 60º nos ressaltos e na parte superior. Na via procura uma fragilidade existente na zona de rocha onde se forma uma pala de neve mais empinada (70º ou IVº se não tiver coberto).

Os restantes lances são formados por palas de neve sendo possível montar as reuniões, e alguns pontos intermédios, em blocos de rocha que afloram ao longo desta face. Na parte superior, consoante as condições, podem ser bastante úteis as ancoras ou as estacas de neve para o mesmo efeito. Como esta face é coberta de vegetação, quando há pouca neve, formam-se buracos e zonas ocas onde é praticamente impossível proteger ou progredir. Convém tentar esta face após alguns nevões que tornem coeso e mais alto o manto de neve.



Depois de atingirmos o cimo descemos pela via normal para regressarmos ao local onde deixamos os carros.



Descarregar trilho GPS

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]